

DISCIPLINA: IDENTIDADE E TERRITORIALIDADE

Departamento de Ciências Sociais

Professor: Luis Fernando Novoa Garzon

Objetivos

Debater os conceitos de identidade e territorialidade relacionando-os com as problemáticas contemporâneas sobre as novas conformações sociais híbridas e suas relações com a noção de Estado-Nação.

Ementa

A disciplina pretende abordar a questão das identidades coletivas, problematizando a construção social do conceito, atentando para seus aspectos ideológicos e suas relações com a memória coletiva. Simultaneamente, a disciplina aborda os territórios como espaços de representações de identidades e diferenças, assim como objetiva analisar as migrações e as diásporas.

Contextualização

Esta disciplina pretende elencar pistas acerca dos dispositivos práticos e simbólicos (medidas funcionalizadoras do espaço promovidas em nome do “progresso”) adotados no processo de implementação de grandes projetos agropecuários, minerais, hidrelétricos e viários na região amazônica, que vem contribuindo para o rebaixamento dos padrões de proteção ambiental e de direitos sociais e territoriais vigentes no país. Os agentes estruturadores dos “territórios empresariais” resultantes desses empreendimentos procuram produzir espaços funcionais, precedidos de limpezas sociais profundas que expressam a natureza privatista e autoritária inerente a esses processos de incorporação espacial de larga escala. Tais processos, contudo, não se dão sem contendas e antagonismos, seja entre os segmentos condutores da reestruturação espacial-social, seja entre estes e a população deslocada compulsoriamente que insiste em resgatar identidades nas margens de autonomia do viver coletivo, a partir de repertórios culturais que não se encerram e de novas sociabilidades que se abrem. Nesses termos, o conflito territorial é posto e repostado, não como “obstáculo” ou “entreve”, mas como interrogante acerca das próprias metas e resultados dos projetos de “modernização” e “desenvolvimento”. Nossa proposição é fornecer elementos analíticos e espaços de reconhecimento para o (re)mapeamento de tradições e resistências nas novas condições colocadas pelo contínuo reescalamento do espaço produzido por grandes projetos já implementados e em implementação na Amazônia.

Encontros respectivos e bibliografia de apoio. Os textos estão disponíveis no drive da disciplina: https://drive.google.com/drive/folders/15_dhn0GjC_kFVuWoiNnth-QGvrp2Q2xl?usp=sharing

- 0- Apresentação da disciplina e introdução à discussão do tema da Identidade a partir da entrevista de Zygmunt Bauman.

- 1- Rediscussões e lugar teórico e social da identidade, em outros termos dos processos identitários. Texto 1- Para além da identidade. Link em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/42005>
- 2- Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito. Capítulo de Alfredo Wagner
- 3- Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum. Capítulo de Alfredo Wagner
- 4- Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social. André Dumans.
- 5- Mapeamentos, identidades e territórios. Henri Acselrad.
- 6- Colonialidade Interna, Cultura e Mestiçagem: repensando o conceito de colonialismo interno na antropologia contemporânea. Leticia Cesarino
- 7- Horizontes Amazônicos. Bruno Malheiro et Al: Capítulos “A ofensiva espoliadora sobre/contra a amazônia e seus povos” e “Das ruínas da colonização às marcas da colonialidade: a formação moderno-colonial amazônica”.
- 8- Horizontes Amazônicos. Bruno Malheiro et Al: Capítulos: “A amazônia e o colapso metabólico: disputa de paradigmas e “A amazônia como patrimônio biocultural dos seus povos”
- 9- Modelo neoextrativista e supressão de direitos territoriais: comunidades ribeirinhas amazônicas em contagem regressiva. Luis Fernando Novoa Garzon
- 10- As estratégias de exportação agromineral e a usurpação das terras tradicionalmente ocupadas (Apresentação e Introdução. Alfredo Wagner B. de Almeida.